

E D I T O R I A L

**47º CONGRESSO BRASILEIRO
DE GEOLOGIA**



“É fantástico ver a participação do Confea e do Crea-BA neste evento. Isso demonstra que os profissionais registrados da área tecnológica estão respaldados e têm o apoio do Conselho.” – João César Pinheiro, geólogo e presidente da Febrageo, entidade ligada ao Sistema Confea/Crea e Mútua que irá promover durante o Congresso uma mesa-redonda sobre empregabilidade e tendências do mercado de trabalho para os profissionais da geologia. O debate “Situação dos profissionais da geologia no Brasil” será no próximo dia 24 de setembro, às 15h, na sala Stella Maris/Flamengo, no Centro de Convenções da Bahia.

“Fiquei maravilhado de ver o Confea e o Crea-BA neste Congresso. É fundamental levar a marca do Conselho Profissional para a sociedade, mostrando o trabalho desenvolvido. Isso significa também valorizar os profissionais registrados” - Antonio Geraldo da Silva, Engenheiro Geólogo, Coordenador do Colégio Estadual de Entidades do Crea-MG e presidente do Sindicato dos Geólogos.



SOS ÁGUA

**POR QUE ME
SINDICALIZAR?**

Página 2

NOTÍCIAS

Página 3

**PESQUISA NÍVEL
DE EMPREGO**

Páginas 4 e 5

**ASSESSORIA
JURÍDICA**

Página 6

HONORÁRIOS

Página 7 e 8

ART/CREA-MG no campo 34 coloque o código 0027



SOS ÁGUA

Osvaldo Ferreira Valente

Numa visão com viés bem intuitivo de questões econômicas, quando um produto está escasso no mercado, providencia-se aumentar a produção para atendimento da demanda ou aumentar o preço para diminuir o consumo. Ora, se falta água, a lógica econômica também deveria prevalecer. Mas por tratar-se de um bem vital, com memória recente de abundância, fica muito difícil adotar o aumento de preço como regulador do consumo, ressaltando, então, a necessidade de regular a oferta. E a regulação da oferta não tem passado por percepção correta de como a água vai das chuvas aos pontos de captação.

Para aumentar a produção de água e regular a oferta, principalmente nos períodos de estiagens, a bacia hidrográfica é a unidade básica de trabalho, já definida como tal na própria Lei Federal 9.433, conhecida como Lei das Águas. E bacia hidrográfica é aquela parte da superfície da terra drenada por um determinado curso d'água; ela recebe água de chuva, processa e devolve a maior parte à atmosfera, pela evapotranspiração, conduzindo o que sobra diretamente ao curso d'água, através das enxurradas, ou armazenando em aquíferos subterrâneos, responsáveis pelas nascentes e pelo abastecimento de poços rasos, profundos e artesianos.

Como a bacia hidrográfica recebe água de chuva, com determinada qualidade, e disponibiliza com outra, devido às interações com componentes do meio ambiente, o chamado ecossistema hidrológico, ela poderá ser conceituada como uma 'fábrica natural de água'; recebe a água de chuva como matéria-prima e a disponibilizada como produto. Assim é possível dizer que a bacia hidrográfica é uma unidade de produção de água. Os volumes armazenados nas represas do sistema Cantareira, por exemplo, são produtos das bacias hidrográficas que estão sustentando as vazões dos rios que chegam até elas.

O que se vê, nas discussões sobre oferta e falta de água, é um foco no produto. Quando se clama pela chuva é com o desejo de que as enxurradas possam encher as

represas e resolver o aperto do fornecimento do recurso vital. Pensa-se como a cigarra da fábula e não como a formiga que armazena para o futuro. Quanto maior for o volume de enxurrada, menor o volume armazenado nos aquíferos subterrâneos e, conseqüentemente, menores vazões de nascentes e de rios nas estiagens.

Uma fábrica previdente e bem administrada, sabendo que a matéria-prima tem fornecimento sazonal (a chuva não acontece durante todo o ano no território brasileiro), tem duas alternativas: a primeira é armazenar a matéria-prima e a segunda é armazenar o produto. Como não dá para armazenar chuva, resta a opção de armazenar o produto em represas ou em aquíferos subterrâneos.

As represas têm altos custos ambientais e de construção e manutenção. Sofrem, também, com a poluição e com as altas taxas de evaporação de água das superfícies expostas, podendo chegar facilmente a valores de cinco litros por metro quadrado e por dia. Quanto aos aquíferos subterrâneos, espalhados ao longo das bacias hidrográficas, são reservatórios construídos pela natureza, com capacidades enormes de armazenamento e onde os volumes de água ficam protegidos e são conduzidos lentamente aos cursos d'água, inclusive nos períodos em que a matéria-prima, chuva, não estiver em falta.

Há tecnologias disponíveis para fazer com que a bacia hidrográfica, como 'fábrica natural de água', possa aproveitar muito mais a matéria-prima (chuva), em relação ao que faz atualmente, armazenando mais produtos em seu almoxarifado (aquífero) e garantindo fornecimento de água mesmo na ausência de chuva.

Osvaldo Ferreira Valente é engenheiro florestal, professor aposentado da Universidade Federal de Viçosa e especialista em hidrologia e manejo de pequenas bacias hidrográficas.

POR QUE DEVO ME SINDICALIZAR?

Prezado Leitor

Esperamos estar com vocês em muitas outras edições deste jornal.

Neste nosso primeiro artigo, abordaremos uma questão que a maioria de vocês, sindicalizados já conhecem. Mas muitos dos que não o são, não sabem e vocês

poderão levar para eles: A importância de ser sindicalizado!

Os sindicatos são os legítimos representantes dos trabalhadores junto aos empregadores e sindicalizar-se significa participar de ações que valorizam o ofício de cada trabalhador. É lutar para manter direitos já conquistados e para ampliá-los! A grande maioria dos avanços obtidos pelos trabalhadores (tais como o vale-refeição, o vale-transporte, o 13º salário, a jornada específica, PLR, etc) foram fruto de intensa mobilização coletiva, liderada pelos sindicatos.

Mas, para que um sindicato seja forte e tenha mais poder, é necessário que a quantidade de sindicalizados seja crescente, assumindo também o papel de sustentá-lo e apoiá-lo nessa luta. Cada trabalhador é o elo de uma corrente construída fraternalmente, segundo interesses comuns, tornando a luta mais coesa e fácil.

Veja abaixo algumas boas razões para se sindicalizar:

- Os sindicatos lutam por condições dignas de trabalho e pela ampliação do mercado de trabalho;
- Os sindicatos negociam as reivindicações das categorias junto aos empregadores públicos e privados e lutam, na esfera do poder público, pela aprovação de projetos de lei que beneficiem a classe trabalhadora;
- Para implantar o banco de horas, a empresa privada ou estatal tem, por força da Convenção Coletiva negociada pelos sindicatos, que se submeter às regras instituídas para proteger os direitos dos trabalhadores;
- Quando o trabalhador é sindicalizado, não terá descontada a Contribuição Assistencial, que é decidida em Assembléia;
- O trabalhador sindicalizado tem direito a descontos em diversas instituições de ensino, lazer, esporte, saúde e outras, com as quais o seu sindicato tenha convênio;
- O sindicato negocia duramente com o patronal para que o trabalhador tenha os melhores reajustes sobre o salário, tíquete e todas as outras cláusulas que envolvam valores monetários;
- De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, só o sindicato pode negociar e assinar a PLR.
- O trabalhador sindicalizado tem direito garantido de assistência jurídica, seja individual ou coletiva, com advogados de direitos trabalhista, criminal e cível.

ADIRETORIA

NOTÍCIAS

PARCERIA INSTITUTO MINERE (IM) E SINGEO MG PARA O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

Mesmo com as oscilações do setor mineral, há um aspecto que não muda: o mercado está cada vez mais exigente com a formação do profissional que entra ou que queira se manter em evidência.

Esse mesmo mercado que as vezes reclama de um “apagão” de mão de obra, mostra contradição quando notamos o grande contingente de pessoas procurando emprego. Há uma certeza em tudo isso: profissionais altamente qualificados, que dominam técnicas e ferramentas atualizadas, que dominam os aspectos técnicos e legais que regulamentam o setor e que têm uma visão de mercado – essa se aplica à própria gestão de sua carreira – aliado a um bom networking, conseguem ainda bons resultados e se destacar em suas empresas – ou negócios – garantindo um bom grau de empregabilidade.

Para contribuir com o desenvolvimento de competências para os Geólogos e outros profissionais que atuam diretamente com o setor de mineração, o SINGEO MG fechou uma importante parceria com o Instituto Minere para promoção de cursos rápidos de capacitação profissional.

O IM desenvolve cursos pontuais, rápidos e diretos, trabalhando na prática técnicas e ferramentas modernas que são escassas no mercado como por exemplo o curso de QAQC – Controle e Garantia de Qualidade aplicado à Prospecção e Exploração Mineral.

No segundo semestre de 2014 foram 4 excelentes cursos realizados no CREA

MG, atendendo a mais de 80 profissionais com os cursos de QAQC, Licenciamento de Mina, Gerenciamento de Projetos e Avaliação Geoestatística.

Esses cursos foram propostos com valores acessíveis e fundada a parceria, os associados do SINGEO MG tiveram (e têm) direito a bons descontos e formas facilitadas de pagamento.

2015 já está aí e essa parceria vai continuar. A programação de cursos do IM será divulgada em Janeiro e contará com 12 cursos mistos (módulos presenciais e on-line) e 2 cursos inteiramente on-line, além de alguns treinamentos in company como os de Geotecnia de Mina e outros na área de planejamento de lavra.

Quer saber mais sobre o que o IM e o SINGEO estão preparando para você?

Acesse: www.institutominere.com.br | facebook.com.br/institutominere | linkedin.com/institutominere

IM “Crescimento pessoal e global através do conhecimento”

MARCO REGULATÓRIO E MEIO AMBIENTE

Sabe-se que a mineração é cíclica e que ela rege previsivelmente durante as oscilações que aparecem numa determinada demanda. O Governo brasileiro travou a pesquisa mineral condicionando-a ao projeto do Novo Marco Regulatório, que se arrasta há quatro anos e cujo desenlace talvez se dê somente no próximo governo da Presidente Dilma.

Além do Marco Regulatório que não sai do papel, a mineração é considerada uma atividade de longa maturação. A Administração Pública criou também

as unidades de conservação ambiental, sem nenhum critério técnico sólido, que foram anunciadas simplesmente ao saber do interesse político e pessoal. Isto pode ser pressão de alguma ONG ou órgãos ambientais.

Esses órgãos começam a criar dificuldades para o Licenciamento Ambiental e o DNPM não pode paralisar o processo administrativo e nem bloquear a área em estudo, antes do aperfeiçoamento da unidade de conservação ambiental, pois isto vem gerando incertezas no mercado.

Vamos olhar para a China a grande fábrica do mundo que deve crescer 7,5% neste ano.

Com certeza ela poderá estar contribuindo para dar um ânimo ao medíocre PIB de 0,3% previsto para o Brasil neste ano de 2014. Tudo isto é importante para o País, já que precisamos vender muito aos chineses se quisermos voltar a sonhar com um PIB mais elevado.

CAMPANHA JURÍDICA EM DEFESA DO TRABALHADOR

O SINDICATO DOS GEÓLOGOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS cumprindo o papel de Defensor dos interesses e direitos do trabalhador mantém um departamento jurídico atuante, seja através de ações individuais ou coletivas. O acordo foi assinado com uma equipe de advogados qualificados e com vasto conhecimento na área trabalhista e previdenciária, prontos a ajudar o trabalhador com necessidade de auxílio jurídico.

SINGEO-MG
32915503

singeomg@singeomg.org.br

PRIMEIRA PESQUISA DE NÍVEL DE EMPREGO– SINGEO-MG

I – INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho do Geólogo e Engenheiro Geólogo vive um momento de grandes dificuldades, com índice de desemprego muito alto, em grande parte causado pelas indefinições na mudança do Código de Mineração pelo Governo Federal e crise econômica em países investidores em mineração, como Canadá e Austrália. Para avaliar estatisticamente o nível de emprego do profissional o Singeo – MG realizou a presente pesquisa, que é apresentada aqui de forma resumida.

II – METODOLOGIA

Foi utilizado o banco de dados eletrônico do SINGEO-MG que consta de 2880 endereços de emails coletados ao longo dos 24 anos de existência do Sindicato. Fontes da diretoria do Sindicato estimam que haja atualmente em torno de 2.000 profissionais em atividade no estado de Minas Gerais.

Foi enviado um email por mala direta para cada um dos registrados no banco de dados com as 4 perguntas abaixo:

1- Idade: _____ anos

2- Situação empregatícia atual:

- a) Empregado
- b) Desempregado

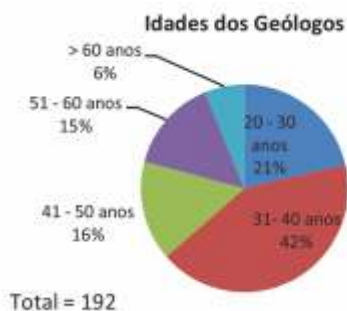
3- Se desempregado, informe desde quando: _____ mês/ _____ ano

4- Se você é empresário da área de geologia e mineração a quanto tempo não capta serviço: _____ mês/ _____ ano

A pesquisa iniciou-se com o envio dos emails no dia 1º de outubro e encerrou-se no dia 31 de outubro do 2014, com o recebimento de 192 emails de respostas das questões acima, ou seja aproximadamente 10 %, o que constitui uma amostra robusta da população de Geólogos de MG.

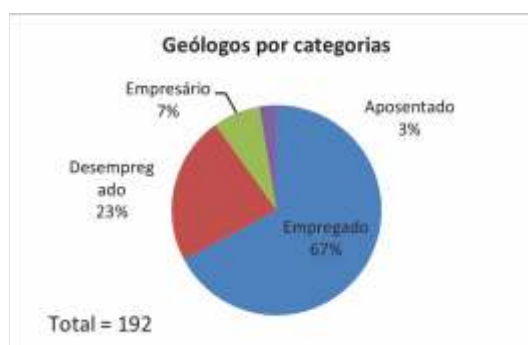
III – ANÁLISE DOS RESULTADOS

1) Por idade dos Geólogos



Observa-se que a classe de 31 a 40 anos é a maioria com 42 % dos indivíduos, seguidos das classes de 20 a 30 anos, 41 a 50 anos, 51 a 60 e > de 60 anos.

2) Por situação empregatícia:

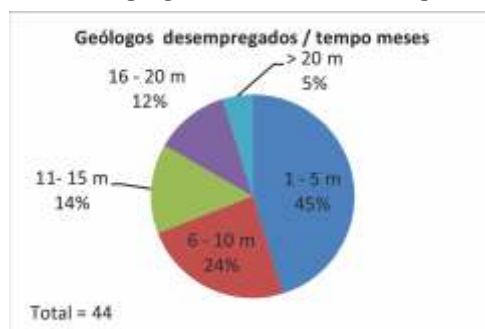


No gráfico acima percebe-se que a categoria empregado constitui a maioria da amostra com 68 %, seguido de desempregado (22%), empresário 7 % e aposentado 3 %.

Para chegarmos ao índice de desemprego reduzimos a amostra para 173 indivíduos, os quais são aqueles que responderam a pergunta nº 2 com uma das alternativas: empregado ou desempregado, mostrado no gráfico abaixo:

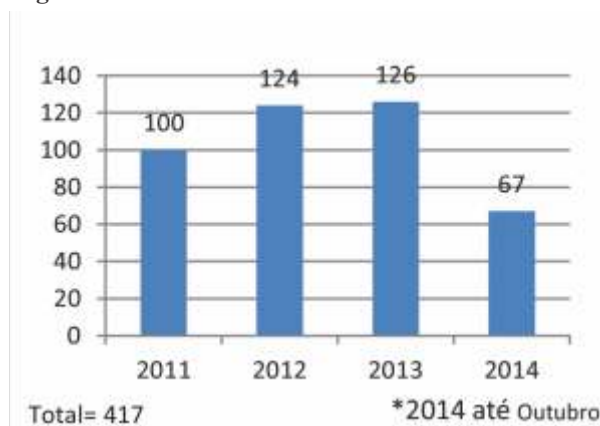


No gráfico acima, conclui-se que 75 % dos Geólogos estão empregados e 25 % desempregados. Este alto percentual de desempregados é mais de três vezes o índice de desemprego no Brasil, de 7,1 % no primeiro trimestre de 2014 %, segundo o IBGE.



Na análise dos dados do intervalo de tempo de desemprego, percebe-se 45 % estão desempregados de 1 a 5 meses, 24 % de 6 a 10 meses, 14 % de 11 a 15 meses, 12 % de 16 a 20 meses e 5 % há mais de 20 meses.

3) Dados de homologações de Geólogos no SINGEO-MG



Constata-se que nos anos de 2011, 2012 e 2013, as homologações cresceram discretamente nestes 3 anos, saindo de 100 e atingindo os 126, com um ápice nos dois últimos anos, que coincide com o período da “moratória mineral” iniciada em 2012.

O fato positivo é que neste ano de 2014, as homologações aparentemente cairão em torno de 30 %, ficando entre 70 a 80, o que pode indicar uma desaceleração das demissões, sugerindo uma possível estabilização do cenário.

Geólogo Jorge Luiz Padilha – Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, novembro de 2014

A pesquisa completa pode ser obtida no SINGEO-MG

A Diretoria do SINGEO-MG
deseja a todos um Feliz Natal e
um Próspero 2015!





DESAPOSENTAÇÃO

Se Você aposentou há mais de 3 anos, sua aposentadoria poderá ser elevada através da AÇÃO DE DESAPOSENTAÇÃO.

Através desta ação, a Justiça cancela a sua aposentadoria atual e, no mesmo ato, concede uma nova aposentadoria com valor maior. Você não ficará sem receber sua aposentadoria.

CORREÇÃO DO FGTS

O saldo atual do seu FGTS pode ser elevado até 140%.

Isto porque os reajustes do saldo estão sendo feito através da TR.

No entanto, a TR não tem acompanhado a evolução da inflação.

Nos procure, que calcularemos a expectativa de novos valores.

Advogados:

Anna Carolina Corrêa Gomes

Carolina Trade

João Alan Haddad

Luciana Barbosa

Rodolfo de Souza Monteiro

Tel: 3223-2001

Av. do Contorno, 5351 | Sala 801
Funcionários | BH-MG | CEP:30110035
5531 3223-2001 | www.bmmt.adv.br

Tabela de Honorários profissionais de Geologia

São apresentados abaixo os preços de referência para os serviços de Geologia no Estado de Minas Gerais, valores de referência registrados no CREA-MG, pelo **SINGEO/MG**.

01 - Serviços de Consulta no Escritório	
01.1 - Consulta técnica com solução verbal (p/hora)	R\$ 250,00
01.2 - Consulta técnica com solução escrita (p/hora)	R\$ 500,00
01.3 - Consulta c/pesquisa a arquivos e consultas DNPM (p/hora)	R\$ 150,00
01.4 - Visita técnica à área (por dia)	R\$ 3.000,00
02 - Consultoria ou Assistência Técnica	
2.1- Dedicção média, Contrato Mínimo (40h/mês)	8. S.M.
2.2- Assistência à pequena e micro empresa (40/mês)	4 S.M.
2.3- Consultoria Técnica eventual (p/dia)	R\$ 3.000,00
2.4 - Representação junto ao CREA- MG (p/mês)	2 S.M.
2.5 - Registro no CREA- MG por empresa	1 S.M.
2.6 - Perícias e Arbitramentos Técnicos Legais, até 20 horas	20 S.M.
03 - Requerimento de Pesquisa/licenciamento junto ao DNPM	
3.1 - Elaboração de Cadastramento e formulários	R\$ 300,00
3.2 - Áreas isoladas, documentação completa (p/área)	R\$ 5.000,00
3.3 - Áreas contíguas ou próximas (p/área)	R\$ 2.500,00
3.4 - Requerimento de Lavra Garimpeira (p/área)	R\$ 2.500,00
04 - Relatórios de Pesquisa e Lavra para o DNPM	
4.1- Minerais Metálicos (em três vias, ilustrado c/mapas, perfis...(p/área)	R\$ 20.000,00 a R\$ 60.000,00
4.2 - Minerais não Metálicos (p/área)	R\$ 16.000,00
4.3 - Água Mineral (p/área)	R\$ 40.000,00
4.4 - Atendimento às exigências	R\$ 2.500,00
4.5 - Requerimento de Guia de Utilização (p/área)	R\$ 5.000,00
4.6 - Plano de Aproveitamento Econômico - PAE, até 80 horas	R\$ 20.000,00 a R\$ 60.000,00
4.7- Relatório Anual de Lavra - RAL (p/área)	R\$ 3.500,00
4.8 - Documentos para licença de Instalação de Paiol de Explosivos (p/área)	R\$ 3.500,00
4.9 - Cessão ou Transferência de Direito Minerário (p/área)	R\$ 1.000,00
4.10 - Laudo de Avaliação de Valor Econômico de Jazidas Minerais, até 40 horas	R\$ 20.000,00 a R\$ 80.000,00
05 - Laudos Técnicos	
5.1- Laudos Geológicos- Geotécnicos (Loteamento) até 20 horas	R\$ 5.000,00
5.2 - Estudo de Barragens por unidade até 40 horas	R\$ 10.000,00
5.3 - Laudos Gemológicos (identificação e avaliação) até 20 horas	R\$ 6.000,00
5.4 - Laudos Técnicos e Perícias Judiciais até 40 horas	R\$ 10.000,00
Obs.: Não inclusos exames e análises de laboratórios.	
5.5 - Estudos Geológicos Preliminares de Rodovia até 20 horas	R\$ 6.000,00
5.6 - Estudos Geológicos Definitivos de Rodovia até 60 horas	R\$ 24.000,00
06 - Hidrogeologia	
6.1 - Locação de Poço Tubular Profundo (p/poço)	R\$ 1.500,00
6.2 - Assistência Técnica durante a perfuração (p/dia de campo)	R\$ 3.000,00
6.3 - Outorga para uso de Recurso Hídrico, unidade	R\$ 5.000,00
6.4 - Interpretação do Teste de Bombeamento, unidade	R\$ 2.000,00

07 - Geologia Ambiental	
7.1 - Relatórios e Plano de Controle Ambiental, até 80 horas.	R\$ 12.000,00
7.2 - Estudos de Impacto Ambiental/Relatórios, até 80 horas.	R\$ 12.000,00
7.3 - Avaliação de Áreas para Deposição de Resíduos, até 80 horas	R\$ 12.000,00
7.4 - Mapeamento Espeleológico (p/hectare), até 40 horas	R\$ 12.000,00
08 - Geofísica	
8.1-Mapeamento/Eletromagnetometria/VLF/Gamaespectrometria/Polarização Induzida/Sondagem Elétrica Interpretação de dados até 80 horas	R\$ 20.000,00
09 - Geotécnica	
9.1 - Laudo Geotécnico e Hidrológico até 80 horas (p/área)	R\$ 6.000,00
10 - Serviços Básicos e Pesquisa Mineral	
10.1 - Orientação de Topografia, Mapeamento a Prancheta, Malha, Poço, Trincheira, Galeria, Furo de Trado e Sonda até 40 horas (p/área)	R\$ 6.000,00
10.2 - Mapeamento Geológico até 20 horas (p/km2)	R\$ 6.000,00
Obs.: No mapa preliminar com: Fotointerpretação, Croquis e Relatório Preliminar (% do Custo do Mapeamento Geológico) na escala de trabalho adotada até 20 Horas mais adicional de R\$3.000,00	30% do custo +R\$ 3.000,00
11 - Geoquímica	
11.1 - Locação de Serviços Amostragem: Sedimento de Corrente, Concentrado, Bateia, Solo, Rocha até 20 horas por área	R\$ 6.000,00
11.2 - Tratamento Estatístico dos dados Analíticos:c/Mapas até 20 horas (p/área)	R\$ 8.000,00
11.3 - Avaliação Geoquímica, Prospecção, Áreas Contaminadas, Hidroquímica, Modelagem até 20horas	R\$ 8.000,00
12 - Petrologia,Petrografia e Sedimentologia	
12.1 - Descrição Petrográfica, Petroológica seção delgada e polida, Mineralogia de Pesados e sem análise modal (p/hora)	R\$500,00

Notas:

*Não Incluídos nos serviços: Taxas do DNPM, FEAM e CREA.

**AS despesas com viagens, hospedagens, alimentação e auxiliares são do cliente.

***Ao preencher a ART no campo "34"- Coloque nº da Entidade **0027/SINGEO/MG** (Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais).



mais ODONTO
Mais saúde para o seu sorriso

- . Implantes dentários
- . Cirurgias
- . Aparelhos ortodônticos
- . Estética
- . Tratamento de canal
- . Odontopediatria
- . Prótese fixa e removível
- . Periodontia

- Tabela especial de convênio para **associados SINGEO** e seus familiares (até 70% de desconto sobre CNCC).

- Pagamento superfacilitado e excelente localização. (Praça 7)

- Condições promocionais para ortodontia e implantes

Av. Afonso Pena, 748/ sl. 311 - Centro - Belo Horizonte

visite nosso site: www.maisodonto.com.br

Venha nos visitar ou agende sua consulta
(31) 3271-1355
Será um prazer atendê-lo!

Horário de funcionamento:
Segunda a sexta de 08:00 às 20:00

A Tabela de honorários é apenas orientativa, uma vez que os valores são somente para referência e dependem de grau de dificuldade e da experiência do profissional.

O SINGEO/MG, com a tabela de honorários, quer demonstrar que os serviços de Geologia são mensuráveis, requerem conhecimento e com procedimento visa valorizar o profissional.

“O GEOLÓGO CONHECE O CHÃO QUE VOCÊ PISA. CONSULTE-O”
Revisão em 13/Outubro/2014